

CRISTIANISMO DINÂMICO

artigo do DR. FILIPE ROCHA

ESTÁ a decorrer em Roma o III Congresso Mundial para o Apostolado dos leigos. Iniciado no preterito dia 11, o Congresso terminará os seus trabalhos no próximo dia 18.

Foi há 10 anos — em 1957 — que se realizou o Congresso anterior. Marcou ele, pela importância dos temas debatidos, pelo número e representatividade dos seus membros, pelo calor com que todos nele se empenharam, evolução significativa nos Movimentos de apostolado dos leigos.

O caminho andado desde 1957, as perspectivas abertas pelas encíclicas Mater et Magistra, Pacem in Terris, Ecclesiam Suam e Populorum Progressio, o papel eclesial que o Vaticano II justamente reconheceu aos leigos, enfim, o clima de abertura, diálogo e serviço que se vem restaurando na Igreja, representam, para o actual Congresso, um substracto bem mais sólido e mais integralmente cristão.

Nunca é demais repetir as

palavras de Paulo VI: «a Igreja deve entrar em contacto com o mundo em que vive. A Igreja faz-se palavra, faz-se mensagem, faz-se colóquio... Antes de convertermos o mundo — e precisamente para o convertermos — é necessário que dele nos acerquemos e lhe falemos».

Foi precisamente neste espírito que se reuniram em Roma os delegados de países dos quatro cantos do globo para intercomunicarem experiências, confienciarem ansiedades, vislumbrarem caminhos novos, programarem trabalhos futuros.

O mundo necessita duma Igreja que se aproxime cada vez mais dele para lhe falar. Esse trabalho compete sobretudo aos leigos católicos — cidadãos simultâneos da Igreja e do mundo. Devem, pois, ser eles a fazer ouvir a voz da sua experiência — eles em quem se realiza mais claramente o contacto do sobrenatural com as realidades humanas, na quotidiana existência individual e social.

Trata-se da vez primeira que, a nível mundial, se está a confrontar, no excelente clima de abertura e simplicidade aberto pelo recente sopro do Espírito, os diversos pontos de vista, num esforço sério por aprofundar, teórica e praticamente, os principais problemas do apostolado dos leigos, ou seja, o papel dos leigos na

CONTINUA NA NONA PAGINA

CRISTO REI

Aproxima-se a data da festa de Cristo Rei, já tradicional no último domingo de Outubro. É a festa dos movimentos de apostolado da Igreja. E tudo, nesta hora, nos aconselha e exige que a celebremos com manifestações de piedade e de cultura, decididos a dar, porque cristãos e católicos, inteligência e coração às tarefas do Reino de Deus.



Imagem de Cristo Trabalhador. Assim o viu um artista italiano contemporâneo. E é dele, assim, que vem, criadora, toda a força de revitalização para a Igreja, nesta hora do mundo.

Acontecimento em Roma: III Congresso Mundial do Apostolado dos Leigos. É ainda a Igreja, também por eles, a mostrar-se e a dar-se, em serviço, a todos os homens de boa vontade.

Dia Mundial das Missões. Porque todos os homens foram salvos por Cristo, não pode perder-se, para ninguém, o sangue da redenção. Esta jornada exige um acto de fé: creio na Igreja una, santa, católica, apostólica.

Semana Nacional do Ensino Religioso e Paroquial da Catequese. A ciência humana não basta. Não resolve todos os problemas da inteligência nem responde a todos os anseios do coração. O mandato é este: ide por todo o mundo, ensinai todas as gentes... Não seja o Evangelho, para nós, um livro fechado.



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

«NAS NOSSAS RUAS, AO ANOITECER...»

uma crónica de Lisboa

por CAROLINA HOMEM CHRISTO

ESTES dias de Outono têm estado tão lindos que dá gosto viver... e até morrer, talvez. Não é exactamente que me apeteça morrer, mas gostava muito mais de morrer num dia de sol doirado, suave, de uma certa melancolia anunciadora de um fim em que nos sentimos atraídos para o Céu, do que com chuva impertinente e lamacentosa que parece querer enterrar-nos na materialidade da terra. Não sou triste, (já o disse várias vezes). Fujo da tristeza quando acontece ela assaltar-me. Sacudida. Procuo interpor entre mim e ela qualquer coisa que a afugente, mas há um estado de espírito que profundamente me punge: a saudade.

E a saudade, conforme eu a sinto, é uma flor de Outono de tons brandos, com espinhos que se enterram no coração aos poucos, quase sem dor, e nos dão um sofrimento até certo ponto voluptuoso...

Isso sim, tenho muita vez. Fundas, mesmo cá de dentro. Mas creio que até as amo. Querem crer que me parecem uma dessas velhas amigas que mais ou menos todas temos, com quem dá gosto recordar um passado que tão depressa nos faz rir como nos arraza os olhos de água? Nunca lhes aconteceu numa tarde, assim ao cair da noite, numa varanda da nossa casa ou num banco de um jardim, ser visitados por uma grande saudade do que já lá vai que nos ensombra a alma e nos faz perpassar na mente imagens dos momentos felizes que vivemos? É talvez por isso que a saudade é impossível de definir. Dá-nos sofrimento mas consola-nos. Aproxima-nos da ventura perdida: triste, porque se perdeu; doce, porque a revivemos.

Uma bela tarde de Outono, para mim, mesmo sem nada de especial, é uma despedida, um adeus mais ou menos distante que já deixa saudades...

Hoje saí do meu escritório bastante cansada, o que me provocou possivelmente uma certa depressão nervosa. Já estavam as luzes acesas, embora a noite não se tivesse ainda cerrado. Meti-me num taxi, como de costume, e fiz sem tirar nem pôr o caminho de todos os dias. Mas não sei porquê tudo era diferente! Quando cheguei a S. Pedro de Alcântara e preguiçosa e instintivamente olhei para a direita (subia) prenderam-se-me os olhos extasiados à

silhueta do Castelo, que recortada num contra-luz dominava o casario da colina fronteira manchado de luzinhas que iam surgindo como pirilampos amedrontados, e aos letreiros luminosos cá de baixo que pouco a pouco se incendiavam gritando o prosaísmo da vida que um halo ténue de neblina espiritualizava diluindo-os.

O taxi continuou. Tocada por aquela beleza invulgar, ávida de mais emoção, fixei depois as ruas que me ficavam à esquerda da rua da Escola Politécnica (indo para o Rato). Não podem imaginar como estavam surpreendentes a enfiadura da Rua de S. Mar-

çal com o zimbório da Basílica da Estrela esboçado num último plano sobre um céu que parecia de vidro de azuis místicos pincelado de cor de laranja, e a Rua do Monte Olivete com as suas casas humildes de janelas mal iluminadas reflectindo a resignação dos que lá dentro seroam sem esperança a precipitarem-se em descida desordenada para o Tejo que se esbatia ao fundo. Que espantoso crepúsculo!

A sensação de beatitude que senti foi de tal ordem que cheguei ao Largo do Rato, mandei o mo-

CONTINUA NA NONA PAGINA

Missão Regional da Diocese de Aveiro

O nosso Venerando Prelado encontra-se em Roma a tomar parte nos trabalhos do Sínodo Episcopal. Levou a Diocese no coração, evidentemente. O clero e os fiéis, as suas obras, os seus anseios, as suas preocupações, os seus cuidados pastorais, as intenções de todos e cada um.

Com a data de 29 de Setembro — abertura do Sínodo — o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade escreveu um documento dirigido a toda a comunidade diocesana. Diz respeito à Missão Regional, iniciativa oportuníssima que vem desde há anos e que mais uma vez se irá realizar numa zona que atinge várias das nossas freguesias. Já temos em mão as palavras de Sua Ex.^a Rev.^{ma}, que hoje mesmo começamos a publicar. Nova mobilização das almas, nova jornada de pastoral, novo sopro do Pentecostes sobre as nossas terras cristãs!

Ouçamos, pois, a voz do Pastor, como eco da própria voz de Deus.

Caríssimos Diocesanos

EMO nos anos transactos, irá realizar-se também este ano, desde o meado de Novembro até ao Domingo de Sexagésima (18 de Fevereiro), a Missão Regional.

A Missão tem sido, desde que se tomou a iniciativa de a pôr em marcha, um verdadeiro sopro do Espírito Santo nas almas. Há muitos baptizados que vivem esquecidos das grandes certezas que norteiam a vida e lhe dão sentido: que se esquecem de Deus, que não rezam, que não descobriram ainda (apesar de viverem em ambiente cristão ou supostamente cristão) a grandeza da sua condição de baptizados. Se a tivessem descoberto, apesar das dificuldades da existência, sentiriam a alegria da maior descoberta da vida. Não será para pensar, que um estado sociológico de cristianismo (de cristianismo mal vivido) seja um empecilho e um obstáculo

CONTINUA NA QUARTA PAGINA

Festival Nacional de Cinema Amador de Aveiro

INICIA-SE hoje o I Festival Nacional de Cinema Amador. É uma organização do prestigioso Clube dos Galitos e do Cine-Clube, o que fundamenta e autentica a finalidade eminentemente cultural desta iniciativa, inédita entre nós. Com efeito, pretendeu-se trazer ao público de Aveiro uma panorâmica do cinema amador português, o qual tão galardoado tem sido em certames internacionais, para lá das nossas fronteiras.

Mas para além de, pela

primeira vez, proporcionar aos aveirenses um indispensável contacto com esta expressão artística, o Festival, garantida já a presença de numerosos e dos melhores cineastas amadores portugueses, apresenta outros motivos para merecer a atenção do público. É que, ao lado das sessões de filmes, as quais se realizarão no Museu, na sexta-feira à noite, e na tarde e noite de sábado e ainda na manhã e tarde de domingo, o Festival foi organizado de modo que resultasse em autêntica manifestação cultural!

Assim, duas exposições, uma de gravura e outra de fotografia, uma conferência e um espectáculo de teatro integram-se no Festival, conferindo-lhe intensa vida, algo de novo e diferente na vida da cidade.

Por tudo isto, se espera que o público corresponda interessando-se. É a organização — pessoas competentíssimas, todas cheias de dedicação e de brio — que se tem empenhado em que o programa se estruture nas melhores condições de êxito, alcançará a finalidade que deseja — e que merece!

DES POR TOS

UMA PÁGINA
DE
JOSÉ DE MATOS

TOTOBOLA CONCURSO N.º 7 22 de Outubro de 1967

Académica-Sporting	...	1
Sanjoanense-Porto	...	2
Cuf-Varzim	...	1
Tirsense-Guimarães	...	X
Belenenses-Benfica	...	2
Braga-Setúbal	...	2
Torres Novas-Acad. Viseu	...	1
Penafiel-Famalicão	...	1
União de Tomar-Beira Mar	...	1
Vizela-Lamas	...	1
Luso-Sintrense	...	1
Portimonense-Montijo	...	X
Sesimbra-Torriense	...	2

Taça de Portugal

ESPINHO: a vedeta da jornada
BEIRA MAR: 2-1 no «papão» das Antas

Os jogos realizados no domingo marcaram o começo da Taça de Portugal na sua edição de 1967-68.

A prova não é ainda aquilo que deveria ser, mas não resta dúvida que suscita interesse, vantagem natural à medida que a selecção se processa, interesse de início quando estão em jogo as possibilidades dos mais fracos. Na ronda inaugural o resultado mais volumoso verificou-se no relvado de Guimarães, onde a equipa local celindrou a turma do Olhanense.

Há que registar os triunfos convincentes do Benfica, Belenenses, Covilhã, Braga, Barreirense, Cova da Piedade, Tirsense e Sintrense nos campos dos adversários, em contraste com o Porto, que não conseguiu melhor que uma vitória tangencial sobre o Beira Mar no Estádio das Antas.

O Sporting empatou no Barreiro, enquanto a Sanjoanense foi baquear à Tapadinha pela diferença mínima, cotando-se como a única equipa da divisão principal que saiu vencedora no confronto com turmas da divisão secundária.

O Espinho, empatando em casa do adversário da primeira divisão, cometeu a proeza de maior vulto da jornada.

Naturais as vitórias do Torriense e do Almada, como aliás todos os restantes desfechos, com excepção do encontro de Matosinhos, onde não seria de esperar derrota tão flagrante por banda do conjunto dos tomarense.

RESULTADOS

Varzim-Espinho	...	2-2	Almada-Acad. de Viseu	...	3-1
Atlético-Sanjoanense	...	1-0	U. Lamas-Penafiel	...	2-3
Peniche-Covilhã	...	1-2	Sesimbra-Barreirense	...	1-3
Famalicão-Braga	...	1-3	Oriental-C. Piedade	...	2-4
Torriense-Luso	...	3-1	Tramagal-Sintrense	...	1-2
Vizela-Tirsense	...	1-2	Porto-Beira Mar	...	2-1
Leça-Alhambra	...	1-0	Académica-Torres Novas	...	4-0
Montijo-Benfica	...	1-4	Leixões-U. Tomar	...	7-0
V. Setúbal-Salgueiros	...	5-0	Lusitano-Gouveia	...	2-2
Guimarães-Olhanense	...	9-1	Cuf-Sporting	...	1-1
Portimonense-Belenenses	...	0-4			

No domingo, disputam-se os encontros da segunda mão, da primeira eliminatória da Taça de Portugal. Consequentemente, os clubes no domingo visitados serão então visitantes.

Porto, 2 - Beira Mar, 1

OUTRO DESFECHO NÃO ESTARIA CERTO

Jogo no Estádio das Antas, no Porto. Sob a direcção de Renato Santos, de Coimbra, as turmas alinharam:

PORTO — Américo; Festa, Almeida, Rolando e Atraca; Pavão e Gomes; Jaime, Djalma, Ricardo e Nóbrega.

BEIRA MAR — José Pereira; Loura, Marçal, Evaristo e Almeida; Chaves e Brandão; Pereira, Cleo, Joca e Abdul.

Ao intervalo: 0-0.

Marcaçoes: Djalma (aos 48 e 60 minutos) e Joca (aos 52).

Feixe de notícias

Pimenta, ex-guardião da Sanjoanense, ingressou no Cova da Piedade.

Com os exames (prova escrita e oral) realizados há dias, nesta cidade, terminou o Curso de Aperfeiçoamento organizado pela Comissão Distrital de Árbitros de Andebol, no qual participaram oito candidatos, sendo dois de Viseu.

Os andebolistas do Beira Mar iniciaram na última semana a sua preparação com vista à nova época, sob a direcção do seu dinâmico treinador Diamantino Dias.

Camarão, na época passada titular na equipa do Beira Mar,

foi dispensado definitivamente pelo Benfica.

A Associação de Ciclismo de Aveiro vai concluir a temporada, com a realização dos regionais de rampa e de pista, respectivamente em 15 e 22 do corrente, no Buçaco, e em 5 de Novembro, em Sangalhos.

Acabam de ingressar no Oliveira do Bairro os jogadores Ferreira e Aguas, o primeiro vindo do Lordelo e o segundo do Esmoriz.

Na sua última reunião, a A. F. de Aveiro deliberou multar em 300\$00 o Arrifanense, por incidentes verificados no seu campo.

BADMINTON

No ginásio do Liceu Nacional realizou-se a terceira edição do torneio interno do Clube dos Galitos, denominado «As Estações do Ano».

As classificações finais, por categorias, ficaram assim escalonadas:

INICIADOS — 1.º Bernardes Teixeira, 56 pontos; 2.º Edgar Fortes, 28; 3.º António Marques, 24.

JUVENIS MASCULINOS — 1.º João Peixinho, 40 pontos; 2.º

Gonçalves Taveira, 34; 3.º Orlando Fraga, 34.

JUVENIS FEMININOS — 1.ª Rosa Manuela, 52 pontos; 2.ª Lisete Barros, 44; 3.ª Ana Paula, 22.

JUNIORES FEMININOS — 1.ª Arlete Helena, 28 pontos; 2.ª Irene Pinhã, 24; 3.ª Isabel Moraes, 18.

JUNIORES/SENIORES MASCULINOS — 1.º Fernando Gouveia, 58 pontos; 2.º Manuel Inocêncio, 38; 3.º José Leal, 20.

filtração do defesa Almeida na área à guarda de Américo.

Concluiu-se, portanto, que os portistas triunfaram bem, com cerrada resistência dos homens do Beira Mar.

Gincana de Automóveis em Anadia

No campo de jogos do Anadia realizou-se, há dias, uma gincana de automóveis, cujo produto reverteu em favor dos cofres daquela colectividade. A competição teve a presença de 34 concorrentes, em disputa de muitas e valiosas taças.

Até ao décimo, a classificação foi a seguinte: 1.º José Cardoso (Porto), 130 pontos; 2.º Francisco Neves (Coimbra), 134; 3.º Dr. Adelino Ferreira da Silva (Anadia), 144; 4.º Júlio Flores (Anadia), 144; 5.º José Arez (Anadia), 151; 6.º Nuno Sérgio (Cantanhede), 153; 7.º Joaquim Borges (Coimbra), 153; 8.º Justino Alegre (Anadia), 155; 9.º José Rolo (Anadia), 170; 10.º Fernando Faúlha (Anadia), 171.

Realizou-se ainda uma prova de senhoras, cuja classificação foi: 1.ª D. Raquel Navega (Mealhada); 2.ª D. Maria de Lurdes Faúlha Alegre (Anadia).

Além destas provas, disputaram-se os prémios «Mabor» e «Sinca», que tiveram como vencedores a sr.ª D. Maria de Lurdes Faúlha Alegre e o sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva.

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

Provas da A. Futebol de Aveiro

EQUILIBRIO EVIDENTE TRADUZIDO EM CINCO EMPATES

A quinta jornada do regional da I Divisão da A. F. de Aveiro ofereceu a particularidade significativa de terem terminado empatados cinco dos oito jogos que a constituíam.

As honras do dia são pertença da Ovarense, por ter vencido em campo adverso, enquanto as vitórias do Oliveira do Bairro e do Cesarense foram de grande importância para as suas pretensões. De notar, pela curiosidade, o primeiro triunfo dos baírradinos na prova.

RESULTADOS

Alba-Lourosa	...	0-0
Oliv. do Bairro-P. de Brandão	...	3-0
S. João de Ver-Ovarense	...	0-4
Paivense-Anadia	...	2-2
Cesarense-Bustelo	...	2-0
Esmoriz-Feirense	...	0-0
Agueda-Arrifanense	...	1-1
Oliveirense-Valecambrense	...	1-1

Classificação — Feirense, 13 pontos; Oliveirense, Valecambrense, Lourosa e Agueda, 12; Ovarense, Alba e Esmoriz, 11; Cesarense, 10; P. Brandão, Arrifanense e Paivense, 9; Oliv. do Bairro e Anadia, 8; S. João de Ver, 7; Custelo, 6.

JOGOS PARA DOMINGO

Lourosa-Oliveirense
Paços de Brandão-Alba
Ovarense-Oliv. do Bairro
Anadia-S. João de Ver
Bustelo-Paivense
Feirense-Cesarense
Arrifanense-Esmoriz
Valecambrense-Agueda

JUNIORES

No início do distrital as maiores goleadas para o Anadia e Beira Mar.

Com a participação de 24 equipas, começou na manhã de domingo a disputar-se o Campeonato Distrital de Juniores. Nesta primeira ronda há que salientar as «goleadas» infligidas pelas turmas do Anadia e do Beira Mar.

Os resultados gerais dos encontros realizados, nas diversas séries, foram os seguintes:

Série A — Espinho-Arrifanense, 1-0; Lourosa-Esmoriz, 1-3 e Feirense-P. Brandão, 2-0. O encontro Ovarense-S. João de Ver não se realizou, devido à não comparência da equipa visitante.

Série B — Cesarense-Alba, 1-1; Oliveirense-Estarreja, 2-0; Bustelo-Valecambrense, 3-0; Sanjoanense-Cucujães, 5-0.

Série C — Oliv. do Bairro-Mealhada, 1-2; Pampilhosa-Valonguense, 2-1; Anadia-Vista Alegre, 10-0; Beira Mar-Agueda, 8-0.

JOGOS PARA DOMINGO

Série A

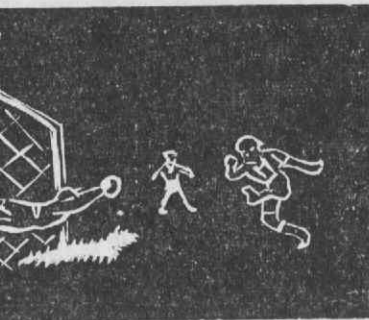
Arrifanense-Ovarense
Paços de Brandão-Espinho
S. João de Ver-Lourosa
Esmoriz-Feirense



CAMPEONATOS DISTRITAIS

Principiou a temporada basquetebolista aveirense, com os Campeonatos de Juniores e de Juvenis, tendo-se verificado os seguintes resultados:

JUNIORES: Galitos, 70 Mealhada, 22; Sangalhos, 32



Série B

Alba-Oliveirense
Cucujães-Cesarense
Estarreja-Bustelo
Valecambrense-Sanjoanense

Série C

Mealhada-Pampilhosa
Agueda-Oliv. do Bairro
Valonguense-Anadia
Vista Alegre-Beira Mar

JUVENIS E RESERVAS

Principiam, amanhã e no domingo, os Campeonatos Regionais de Reservas e de Juvenis. Os jogos são os seguintes:

Reservas — sábado às 15 horas — Feirense-Lamas, Beira Mar-Paços de Brandão e Oliveirense-Ovarense.

Domingo — às 15 horas — Alba-Valecambrense, Estarreja-Lourosa, G. Arouca-Valonguense e Macinhataense-Cucujães.

Juvenis — Série A — Espinho-Arrifanense, Sanjoanense-Cesarense e Lourosa-Lamas.

Série B — Oliveirense-Ovarense, Avanca-Estarreja e Bustelo-Valecambrense.

Série C — Pampilhosa-Mealhada, Agueda-Alba e Anadia-Vista Alegre.

DESPORTO CORPORATIVO

CAMPEONATO DISTRI-TAL DE FUTEBOL — Inicia-se no corrente mês o Campeonato Distrital de Futebol de Aveiro, no qual estarão representados os seguintes Centros: Estaleiros de S. Jacinto, Molaflex, Oliva, Corfil, Paula Dias & Filhos, Casas do Povo da Oliveirinha, Santa Maria de Lamas e do Luso, e o Centro de Recreio Popular de Vilari-nho do Bairro.

CAMPEONATO DISTRI-TAL DE TÊNIS DE MESA — INDIVIDUAL — Os interessados neste Campeonato devem fazer a sua inscrição nos Centros ou na Delegação da FNAT em Aveiro até ao dia 18 do corrente.

CAMPEONATOS DISTRI-TAIS DE BASQUETE-BOL, DAMAS E XADREZ — Terminaram ontem as inscrições para a participação naqueles campeonatos. As provas de damas e xadrez são colectivas.

Illiabum, 24.

JUVENIS: Galitos, 50 Mealhada, 22; Sangalhos, 26 Illiabum, 28; Asilo, 25 Sanjoanense, 21.

Inicia-se também, amanhã, o regional de seniores, com os seguintes jogos:

Em Sangalhos: Sangalhos-Galitos; em S. João da Madeira: Sanjoanense-Esqueira.



Publirecta

PORQUE ESPERA?

COMPRE ESTABILIDADE

COMPRE ECONOMIA

COMPRE



AGENTES:



R. Conselheiro Luís de Magalhães, 15

AVEIRO

R. Oliveira Júnior, 165

S. João da Madeira

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da Comarca de VAGOS, nos autos de execução por quantia certa que José Francisco Manangão, residente em Oeiras, move contra Augusta de Jesus Gil e marido, Jerónimo Duarte Baleia, residentes no Chalé Cecilia — Estoril, Comarca de Cascais; João Ferreira de Vasconcelos e mulher Maria Rosa da Silva; João Carlos Ferreira de Vasconcelos e mulher Maria Celeste Domingues de Vasconcelos, estes residentes na rua Dublin, 82, Ulling - São Paulo - Brasil; António Firmino Ferreira Vasconcelos e mulher Albina de Jesus, ele ausente em parte incerta da França e ela residente na Rua da Corredoura, desta Vila; Maria Francelina de Jesus Vasconcelos e marido António Ferreira Valente, residentes no lugar da Ermida — Ilhavo, da comarca

de Aveiro; Leonilde Ferreira de Vasconcelos e marido António Sérgio, da Rua dos Cardais, desta Vila, e Maria dos Anjos Gil, viúva, da rua da Central, desta Vila, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda publicação do presente anúncio, citando para aquela execução os credores desconhecidos dos executados, os quais, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, podem reclamar o pagamento dos seus créditos, desde que se achem nas condições consignadas no art.º 865 do Código de Processo Civil.

Vagos, 6 de Outubro de 1967.

O Juiz de Direito,

João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Festas dos Santos Mártires

Agradecimento

A Comissão das Festas dos Santos Mártires do Alboi, que no dia 9 terminou o seu mandato, dando por findo tudo quanto constava do programa afixado, vem por este meio agradecer a todos os que de qualquer modo contribuíram para os referidos festejos e bem assim dar conhecimento de que não foram esquecidos os membros da referida Comissão, falecidos no decorrer do ano, sendo-lhes feita uma homenagem no cemitério e colocado um ramo de flores na sepultura.

A Comissão

RAPAZ

Precisa-se

Para casa de acessórios de automóveis, de 14 a 16 anos. Falar na Avenida Araújo e Silva, 115 / 117 — Aveiro.

TRACTORES FORD

A primeira fábrica mundial a fabricar tractores de série

**Grande potência com economia de trabalho
Maior versatilidade para toda a agricultura moderna
Características de futuro
Rendimento extraordinário
Maior experiência (há 50 anos que a FORD fabrica tractores)**

PARA LAVOURA

- Modelo 2.000 — 37 H.P.
- Modelo 3.000 — 46 H.P.
- Modelo 4.000 — 56 H.P.
- Modelo 5.000 — 65 H.P.

**Lavoura sem paragem com a caixa selecto-o-speed
Hidráulico independente**

PARA INDÚSTRIA

- Conjunto Industrial com carregador frontal e rectro-escavadora.
- Modelo 3.500 — 46 H.P.
- Modelo 4.400 — 56 H.P.
- Modelo 4.500 — 65 H.P.

TRACTORES ESPECIAIS

- Modelo Super 4 — 56 H.P.
- Modelo Super 6 — 65 H.P.

COM TRACÇÃO ÀS 4 RODAS

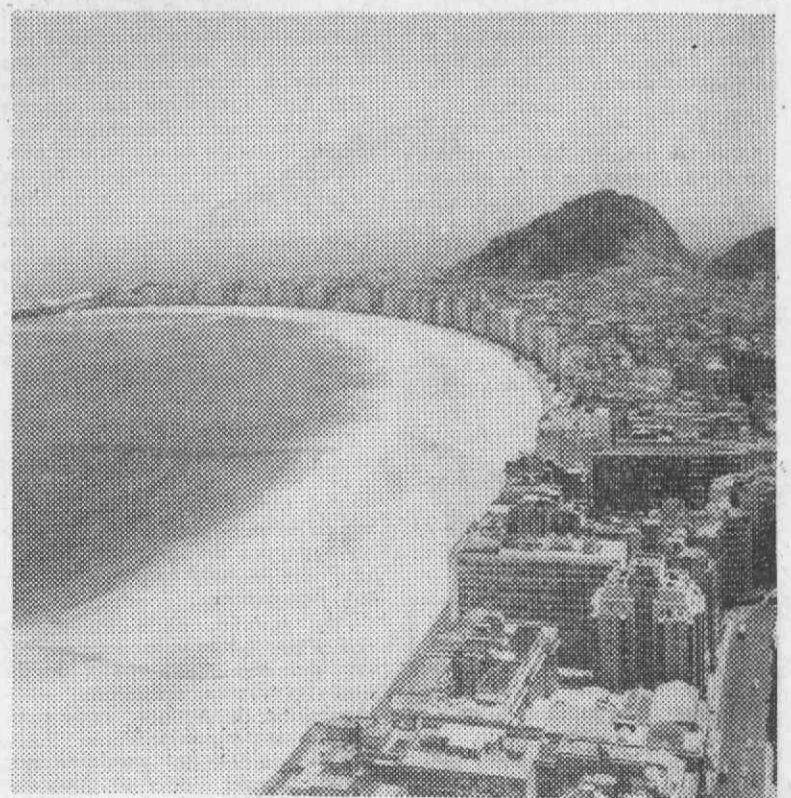
Concessionário FORD para os Distritos de Porto e Aveiro

Manuel Alves de Freitas & C.ª L.da

*Avenida dos Aliados, 165 — Porto
Rua do Heroísmo, 221 — Porto
Largo Soares dos Reis, 94 — Porto
Estrada Nacional — Oliveira de Azeiteis*

Comunicação a todos os proprietários de tractores FORD

Tem o Concessionário Ford para os Distritos de Aveiro e Porto, carros oficina à vossa disposição, telefones 51706 e 52404 Porto



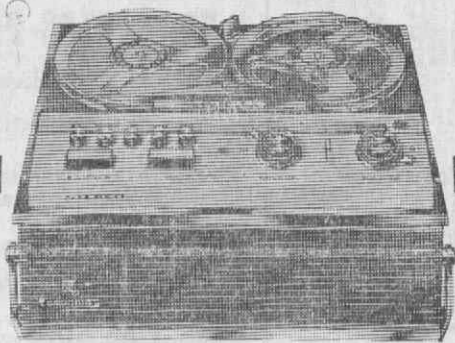
**MAIS RÁPIDA
MAIS ECONÓMICA
MAIS CÓMODA**

A VIAGEM DE AVIAO PARA O **BRASIL**

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A

VARIG
EM "POOL" COM A TAP
Linhas Aéreas Brasileiras

MILHÕES
DE PESSOAS
VEEM E
OUVEM COM



GRUNDIG

ARLA

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 87 B/100 · TELEF. 22890 · AVEIRO

CURSO RÁPIDO

EFICEX KIENZLE

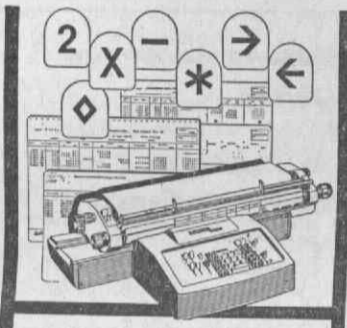
Aptidão de profissional Cursos absolutamente modernos, que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas—**DACTILOGRAFIA**

5 semanas—**CONTABILIDADE**

Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

*Recursos Mecânicos
Para a «Automação»*



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA
MECANOGRAFICA

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 228 03 - AVEIRO

JACTO!...

A gabardine de qualidade
para Homem e Senhora

Confecção impecável

Vendedor **EXCLUSIVO EM AVEIRO**

FAZENDAS

João

Praça 14 de Julho, 13 — Telefone 23661

Oculista VIEIRA

(Óptica Médica desde 1946)

ÓCULOS para todas as necessidades visuais

AVIAM-SE rápida e rigorosamente receitas médicas

O maior e mais variado sortido em lentes e armações

OCULISTA VIEIRA

Preferido por milhares de clientes de toda a parte

R. Viana do Castelo, 21—Esquina Telf. 23274 **AVEIRO**

PRECISAM-SE

Para o Estaleiro de Montagem da
CUF na Celulose de Cacia:

Serralheiros montadores

Ajudantes de serralheiro

Serventes

Resposta: Ao Estaleiro de Montagem da CUF na Fábrica de Celulose de Cacia.

OMEGA



Ladymatic
De plaqué
2 700\$00



de Ville
De aço
2 600\$00



Constellation DE LUXO
De ouro
14 400\$00

Três relógios que são o escol da relojoaria suíça e para pessoal de escol. Elegância inexcelável, precisão ímpar, duração incomparável.

AGÊNCIA OFICIAL
RELOJOARIA CAMPOS

TELEF. 23718

FRENTE AOS ARCOS

AVEIRO

OMEGA o relógio mais procurado
no mundo.



Anúncio J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Anuncia a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à taxa de 8% pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador.



Locais das propriedades
e serviço permanente

Reboleira - Cidade Jardim - AMADORA
Telefone 933670

LISBOA — R. Conde Redondo, 53 - 4.º Esq.
Tels. 45843 e 47843

ESCRITÓRIOS

QUELUZ - na R. D. Maria I, 30 Tels. 952021/22

Anuncie no «Correio do Vouga»

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.º
Telefone 22706
AVEIRO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Dr. José Couceiro
MÉDICO-CIRURGIÃO
Retomou a clínica
Consultório: Rua João Mendonça, 7-1.º
Telefone 22872
(Junto ao Banco Nacional Ultramarino)

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telf. 22182

Rui Pinho e Melo
Especialista em Radiologia
ENCERRA O SEU CONSULTÓRIO DE 1 A 20 DE OUTUBRO PARA COMPLETA REMODELAÇÃO DA APARELHAGEM DE RAIOS X.

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telef. 23609
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa
ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telef. 23875
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.
Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drl.º
Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. J. RIBEIRO BRENDA
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada
Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RIOS E VIAS URINÁRIAS
Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doenças de Senhoras Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
AVEIRO

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º
Telef. 22982
AVEIRO
CONSULTAS AS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada



AGRADECIMENTO

Angelo Ferreira da Cruz

Sua esposa, filhos e noras, impossibilitados de o fazerem pessoalmente por falta de endereços, vêm, por este meio, manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que, de qualquer forma, os acompanharam na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

AGRADECIMENTO

Maria Lopes Veiga, Manuel da Rosa Veiga e esposa, João Lopes Veiga e esposa, Luis Lopes Veiga e esposa e mais família de José dos Santos Veiga vêm, por este meio, agradecer a quantos se dignaram acompanhá-lo à última morada, bem como a todos os que de qualquer outro modo lhes testemunharam o seu pesar.

Verdemilho, 12 de Outubro de 1967.

ANIMAIS — OVES — DOÇES

Preparam-se juntamente aos cereais os resíduos de CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.
(Mais economia e eficiência)
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

Oferece-se

Agente de Educação Familiar Rural, para trabalhar em lugar onde possa exercer o curso.

Falar na Rua Combatentes da Grande Guerra, 113
Telefone 23365 — Aveiro.

FABRICAS ALELUIA
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22293

VENDE - SE

Estantes e balcão com lousa, comprimento 7 metros próprias para mercearias.

Informa Gráfica do Vouga ou telefone 24418-Aveiro.

Vendem-se

Quatro terrenos compostos por vinha e pinhal na freguesia da Palhaça conhecidos por: Fonte do Seixo, Feital Grande, Feital Pequeno e Arieiro.

Acceptam-se propostas para:

Hilário Vieira — directamente na Palhaça, ou Dr. Fernando Rebolo — (durante os meses de Agosto e Setembro — Rua da Fontinha 69-2.º Esq.-Porto.

Restantes meses — Brançã.

Vende-se

Sumauma preparada para serviços domésticos.

Rua Conselheiro Hintze Ribeiro, 94 — Aveiro.

EQUIPAMENTOS
PARA GINÁSTICA

Fardamentos
para a M. P.

HERNÂNI

R. Gustavo Pinto Basto, 11
Tel. 23595 — AVEIRO

Empregada ou Empregado
Precisa-se

Para «stand» de vendas e serviços de escritório.
Resposta à Redacção ao n.º 100.

CARROS USADOS

Auto-Union 1000	...	1958
Lância Fulvia	...	1963
N. S. U Prinz	...	1958
DKW 3-6	...	1956
Austin 850 (mista)	...	1961
Morris J2 (mista Diesel)	...	1962
De Soto (camião)	...	1958
Mercedes Benz 190 D	...	1964
Mercedes Benz 190 D	...	1962
Opel Kapitän	...	1960
Tractor Nuffield DM 4	...	1953
Tractor Bukh DZ 45	...	1958

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. RIA, LDA.

Telef. 24040/3 **AVEIRO**

Oferece-se

Senhora com bastantes habilitações de corte costura e bordados à mão e à máquina, para trabalhar em lugar compatível.

Falar na Rua Combatentes da Grande Guerra, 113
Telefone 23365 — Aveiro.

Inglês

Senhora habilitada com o diploma Lower Certificate in English, com prática de ensino e estadia em Inglaterra, lecciona e ensina conversação correcta.

Telefone 22105.

Inglês e Francês

Lecciona diplomada por Cambridge (Proficiency) e Lausanne (Études Françaises), com prática de ensino de ambas as línguas em colégio na Inglaterra.

Tel. 27029

Leia o «Correio do Vouga»

ESTUDANTES

Enxovais completos para colegiais

Tudo para vestuário, em peça ou **PRONTO A VESTIR**; e por medida, sem aumento de preço

Arménio e Preço Popular
Veste Pais e Filhos

AVEIRO

Serviços Municipalizados
de Aveiro

AVISO

Faz-se público que pelo prazo de 30 dias, a partir de 3 de Outubro corrente, se encontra aberto concurso de provas documentais e práticas para provimento de vagas de escriturário de 2.ª classe, a que corresponde o vencimento mensal líquido de 1 500\$00 acrescido de 330\$00 de subsídio eventual de custo de vida.

Este concurso, a que podem concorrer indivíduos de ambos os sexos, com pelo menos 18 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem funcionários públicos ou administrativos), habilitados com o 2.º ciclo dos liceus ou equivalente, será válido para as vagas que houverem de ser preenchidas no prazo de três anos a contar da data da publicação da lista de classificação no «Diário do Governo».

Os requerimentos, escritos com a letra usual dos candidatos e com a assinatura devidamente reconhecida, serão dirigidos ao Pre-

sidente do Conselho de Administração destes Serviços, em cuja secretaria deverão ser entregues, acompanhados dos seguintes documentos:

- Certidão narrativa completa de registo de nascimento;
- Documento comprovativo do cumprimento dos deveres militares;
- Declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27 003;
- Declaração a que se refere a Lei n.º 1901, em impresso modelo 3, com reconhecimento autêntico;
- Documento comprovativo das habilitações exigidas (2.º ciclo dos Liceus, curso geral do comércio a que se refere o Decreto-Lei n.º 37 029, ou o curso de comércio regulado pelo Decreto n.º 20 420).

Serviços Municipalizados de Aveiro, 3 de Outubro de 1967.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 14 — D. Júlia Natividade da Costa Candal, esposa do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal; D. Maria da Encarnação Ferreira, esposa do sr. Manuel Monteiro Magalhães; Valdemira Marta dos Santos, filha do sr. Manuel Bizarro dos Santos.

Dia 15 — José Nordeste, filho do falecido José Nordeste; Carlos Alberto da Costa Monteiro Tavares, filho do sr. Luís António Moreira Tavares.

Dia 16 — D. Eduarda Manuela Pereira Campos, esposa do sr. Henrique Humberto Pereira Campos; Gelásio Sarabando da Rocha; Paulo Jorge, filho do falecido Elio Marques da Naia; Maria do Pilar Agostinho de Mendonça Corte Real, filha do sr. Jorge de Mendonça Corte Real; Vasco Alves Sousa de Almeida, filho do sr. Eng. José Diogo Sousa de Almeida.

Dia 17 — José Manuel de Azevedo Campos Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

Dia 18 — D. Sara Clementina Ferreira Monteiro Rebocho, esposa do sr. Fernando Manuel de Oliveira; Maria do Rosário Senos Mónica, filha do sr. José Bolais Mónica; Padre Celerino dos Santos Creoulo; Padre José Félix de Almeida.

Dia 19 — Albano Baptista; Maria Manuela Gomes do Vale Guimarães, filha do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

Dia 20 — D. Maria de Lourdes Ferreira Gonzalez, esposa do sr. Francisco Gonzalez de La Peña; Dr. António Augusto Soares de Andrade, filho do sr. Carlos Pereira de Andrade; João José da Naia Vieira Barbosa, filho do sr. José Barbosa; Padre Manuel António Carvalhais.

CASAMENTOS

Na igreja da Vera Cruz, no sábado último, realizaram o seu casamento a sr.ª Dr.ª Maria Manuel Natividade da Costa Candal, filha do sr.ª D. Júlia Adelaide Prestes Salgueiro Natividade Dias da Costa Candal e do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal, e o sr. Dr. João Carlos Pais Ribeiro da Cunha, filho do sr.ª D. Virgília Maria Andrea Manta de Andrade Pais Ribeiro da Cunha e do sr. Dr. Sizenando Evaristo Rodrigues Ribeiro da Cunha.

A cerimónia foi presidida pelo pároco da Vera Cruz, sr. Padre Manuel António Fernandes, que celebrou a Santa Missa e dirigiu uma alocução aos noivos.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Maria Leonor Avelar e o sr. Eng. Francisco Dias da Costa.

O novo casal vai fixar residência em Évora.

— No domingo, na igreja da Pórcia, realizou-se o casamento da sr.ª D. Emília Maria Limas Belmonte Pessoa, filha de D. Otília Limas Belmonte Pessoa, já falecida, e do sr. Mário Sequeira Belmonte, com o sr. António José da Fonseca Leitão, filho da sr.ª

D. Maria da Conceição Jorge da Fonseca e do sr. António Leitão.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira, professor do Seminário de Aveiro, e foram padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Julieta Sequeira Belmonte Pessoa e o sr. Hernâni Lemos Lima; pelo noivo, a sr.ª D. Maria de Fátima Leitão Lemos e o sr. Francisco Leitão.

— Aos novos lares «Correio do Vouga» deseja as maiores felicidades.

BAPTIZADO

Com o nome de Maria da Graça, foi baptizada no dia 5, na igreja de Bustos, uma filhinha da sr.ª D. Maria Margarida Calisto Vicente Reffois e Sá e do sr. Dr. Albino Ataíde Reffois e Sá.

Foram padrinhos a sr.ª D. Armanda Vicente de Andrade e o sr. Augusto Dias de Andrade.

DOENTE

Encontra-se doente na Casa de Saúde da Vera Cruz, desde há longo tempo, o sr. Dr. Justino Ferreira.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. Jaime de Oliveira Lopes, de Eixo, funcionário aposentado do Ultramar, e esposa, sr.ª D. Maria Graziela Neto Brandão, foi pedida em casamento, para seu filho João Jaime Neto Brandão Lopes, quintanista de Medicina, a menina Maria Teresa Simões Pardo de Oliveira, filha do sr. João Morais Pardo de Oliveira, proprietário em Angola, e da sr.ª D. Rosa Mourisca Simões de Oliveira.

O noivo é neto do nosso colaborador sr. Prof. João de Pinho Brandão, de Eixo.

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

CONTABILIDADE

Grupos A e B

Planificação, Organização e Execução.

Todos os ramos de comércio e indústria e integrada na Lei fiscal vigente.

Executam-se em REGIME LIVRE.

Carta à Redacção ao n. 84.

“Nas nossas ruas, ao anoitecer...”

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

torista retroceder, subir outra vez a Rua da Escola Politécnica toda, contornar o Jardim do Príncipe Real e parar num ângulo para encher bem os meus olhos, o meu coração e a minha alma do emocionante encantamento que envolvia esse cair da noite que tão profundamente me fez sentir a beleza imensa dos versos de Cesário:

Nas nossas ruas, ao anoitecer,
Há tal soturnidade, há tal melancolia,
Que as sombras, o bulício, o Tejo,
a maresia
Despertam-me um desejo absurdo
de sofrer.

Uma revoada de saudades levantou-se dentro do meu peito. Saudades inexplicáveis de horas amarguradas e ditosas, das coisas mais fúteis, de todos, de tudo: de um vestido que me ficava bem, de uma noite morna de Coimbra em que o Menano cantava, de uma valsa dançada com embriaguês, de uma carícia da minha Mãe já perdida no tempo, dos amigos desaparecidos, dos filhos pequeninos, de mim, do espectáculo que tinha na minha frente e hei-de deixar de ver um dia...

Que estranhos e complexos sentimentos nos agitam às vezes e que majestosa e feitiçeira é a minha Lisboa!

C. H. C.

IMPERIAL



Máquinas automáticas de lavar roupa

Programas para Lixívia, Anil e Goma

Importadores

A. C. R. L. DA AVEIRO

PEÇA DEMONSTRAÇÕES DAMOS FACILIDADES

Cristianismo Dinâmico

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

Igreja de Cristo e no mundo hodierno.

É deveras animador ver como, neste período post-conciliar, os leigos se sentem membros adultos do Povo de Deus e profundamente solidários com toda a família humana; e, nesta linha, procuram tomar consciência da situação concreta e das interrogações prementes dos homens do nosso tempo — discernindo nelas os apelos de Deus — em ordem a dar-lhes (quanto está ao seu alcance e em colaboração leal com a Hierarquia) a resposta que se impõe.

É este o papel de todos os Movimentos de Apostolado dos Leigos, mas sobretudo o da Acção Católica — como ainda recentemente (1/5/67) o lembrou Paulo VI: «A Acção Católica não é uma academia que se perde em palavras vãs; é uma escola de ideias verdadeiras, de resoluções sérias, de formação prática... Como a vossa definição exige, passai à acção, acção humilde, metódica, corajosa. Não percais nunca de vista os deveres e os valores espirituais que trazeis convosco, permanecendo unidos a Cristo, à Igreja, uns aos outros».

De 21 a 28 de Outubro

inauguração das

Galerias da Paris

oferta de

5 000\$00

em senhas Brindes, e mais 10% nas compras efectuadas nesta que também é a V. Casa

CASA PARIS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

ELECTRICISTAS

Com o curso da Escola Industrial e serviço militar cumprido ou isentos, para oficina de instrumentos de controle e trabalho em regime diurno, precisa grande Empresa situada junto da cidade de Aveiro.

Indicar, além das habilitações literárias, a preparação prática adquirida durante a sua vida profissional e empresas em que tenham trabalhado.

Carta ao n.º 86.

Posto Materno Infantil Dr. Soares Machado (Gota de Leite)

Assembleia Geral Convocatória

Nos termos dos estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária da «Gota de Leite» para o dia 28 do corrente mês de Outubro, pelas 14 horas.

Se a esta hora não houver número legal de subscritores, a A. Geral reunirá uma hora depois (15 horas) com qualquer número, na sede do Posto, à Rua de José Estêvão.

Ordem dos trabalhos:

1.º — Extinção da instituição.

2.º — Discussão de assuntos ligados com o futuro da «Gota de Leite».

Aveiro, 12 de Outubro de 1967.

O Presidente da Assembleia Geral
José Pereira Tavares

Missal Comunitário

* Ordinário e Cânticos do missal Festivo

* Salmos de antífonas das festas mais correntes (S. Sebastião, S. Brás, S. a rtinho, Natividade, S.ª Rosário, etc.)

* Cânticos de entrada, ofertório, comunhão, etc.

Brochura de 160 pag... 3\$00

Com capa plástica... 6\$00

Casa Nun'Alvares - PORTO

Agradecimento

Os Pais do Furriel Miliçiano Jerónimo Ferreira da Silva, falecido em Moçambique, na impossibilidade de o fazerem de outro modo, por desconhecimento, vêm testemunhar a sua gratidão e reconhecimento a todas as pessoas que homenagearam seu filho, acompanhando-o à última morada.

Dr. Fernando de Sequeira Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

Físico - Químicas

Explicações

6.º e 7.º anos em cursos de três alunos

Telef. 22 860

Praticante Masculino

Admite-se em grande Empresa.

Habilitações literárias mínimas 2.º Ciclo dos Liceus ou sua equivalência.

Idade: 16 ou 17 anos, feitos recentemente.

Resposta com a indicação de habilitações e classificações a este jornal ao n.º 85

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Carlos Tavares e Hoover

Têm a honra de convidar os seus Ex.ªs Clientes e Amigos a assistir a demonstrações de toda a linha de material Hoover, a realizar nos dias 17 a 20 do mês corrente.

Estará em demonstração permanente a Máquina de Lavar Hoovermatic, que se caracteriza pela extraordinária rapidez de lavagem e secagem (4 minutos)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 75 - AVEIRO

CONVIVÊNCIA

HA vida satânica, subterrânea, secreta sob a epiderme social dos homens. Como somos frágeis e sujos no nosso comportamento! Por que não dizê-lo? Eu não sei, Irmão, se com a tua carta desejaste fazer-me trilhar estes caminhos pedregosos... Seja como for, tentá-los-ei. É urgente. Mesmo que as pedras agudas me rasguem a carne. Mesmo que me sangrem os pés. Mesmo que, ao fim da jornada difícil, eu sinta a alma trucidada e o barro do coração desfeito em cacós. Mas é urgente.

Que é, afinal, o homem?—perguntas-me. Dir-te-ei: o homem?—um montão lamentável de sucessivas destruições! A cada passo,—a sua própria negação! Esquecido de si, porque esquecido de Deus! Em vez de construir-se, destrói-se... a cada passo!

É tudo falso — acredita. E, no fundo, nós só sabemos trair. Em que medida nos atingimos em plenitude? E por que nos esquecemos do nosso destino sobrenatural? Mas ponhamos isto de parte — e perguntemos: por que nos esquecemos do nosso caminho humano? Não é só um problema de ser que devemos pôr à meditação dos homens — é também um problema de estar. E embora este implique necessariamente exigências do primeiro (sob pena de incoerência e contradição!), o certo é que o estar no mundo constitui um compromisso irrefragável. Intransmissível. Basta, para isso, termos nascido, crescido e sermos homens no meio duma sociedade de homens. E mais do que homens — de irmãos! Irmãos, sim!, filhos do PAI celeste ou filhos de pai incógnito (para os que O não aceitam!). E por que não, para os que O não conhecem?!

Só por termos nascido, assumimos um compromisso intransmissível e evidente: o de sabermos estar no mundo! TEMPO E MODO de ser... e de estar, ouviste? Uma possibilitação de humanismo interventor, se quiseres. Ou — por que não dizê-lo? — a realização autêntica e vivencial de um autêntico existencialismo cristão! Nada de atitudes postiças! Nada de máscaras no rosto! Nada de terrenos movediços! Nada de nada que denuncie falsidade! hipocrisia! cinismo! fingimento! — desumanidade! Os homens têm todos de trabalhar para que se lhes não sequem as virtudes essenciais. Elas são a seiva da vida, cujas raízes não-de alimentar a Cidade do Futuro! E que os poros da nossa epiderme social respirem apenas liberdade consciente, fraternidade verdadeira e igualdade comunitária e humana.

ZÉ NINGUÉM

SEVER DO VOUGA: IGREJA QUE SE VISITA

Pensámos, desde a primeira hora, que a igreja de Sever do Vouga haveria de ser imensamente visitada. Assim tem acontecido, felizmente.

Um sacerdote do Patriarcado de Lisboa, mas natural da Diocese de Aveiro, acaba de manifestar-nos, por escrito, as suas impressões.

Registamos uma passagem da carta:

«Tudo o que até agora o *Correio do Vouga* escreveu sobre a restaurada Igreja de Sever do Vouga me aguçou de tal modo o espírito que não me contive sem a visitar pessoalmente. Está de parabéns Sever do Vouga; está de parabéns a Diocese. Pena alguns acabamentos — isto é, certas porções do lajedo — desfearem um pouco a harmonia e equilíbrio do conjunto».

Assina a carta o Padre David Tavares Cirne, professor do Seminário de Santarém.

PONTES E PONTES

Durante a sua penúltima reunião, a Câmara Municipal de Aveiro decidiu submeter outra vez à consideração superior a necessidade urgente da construção da nova Ponte da Dubadoura e daquela que, segundo o plano aprovado, ligará o Rossio à Rua do Clube dos Galitos, sobre o canal central da cidade.

A Ponte da Dubadoura impõe-se. Não está para além o porto, com todas as suas exigências de tráfego? Não estão para além as nossas praias, embora também elas a precisarem de que a mão de alguma boa fada lhes toque e por milagre as transforme?

E a velha Ponte de Pau quando verá chegada a sua hora?! Talvez desaparecessem, então, aqueles velhos e imundos barracões que lhe ficam próximos. Talvez, então, se cuidasse de estudar e resolver, em definitivo, o problema do canal. Mas saiba-se que nós somos, ainda e sempre, pela permanência do canal.



OVOS MOLES OU FOGUETES?

QUAL será, verdadeiramente, o *ex-libris* de Aveiro? — Os ovos moles, de tanta fama e tradição, o moliceiro com a sua proa, a água, a luz, a cor desta «cidadezinha risonha e cantante», como lhe chamava a alma de Alberto Souto?

Pois já nem sabemos. É que tudo se estraga, se avilta, se transforma, se perde com o tempo e com a moda, deixando-nos mais pobres, mais semelhantes ao gosto comum, menos a alma de nós mesmos, menos raiz e cerne de velhos costumes nossos.

Numa coisa, porém, Aveiro quer tomar a dianteira, como se já não fosse uma cidade evoluída, como se fosse aí uma terra qualquer: os foguetes, o foguetório!

Houve, há anos, uma tentativa. Deu-se um passo em frente. Mas foi sol de pouca dura. Tudo voltou à mesma.

Temos de ser sinceros, reconhecendo que Aveiro merece mais alguma coisa no programa das suas festas. Porque, para *ex-libris* de Aveiro, foguetes... é pouco!

BARBAS APARADAS

O barbeiro de quem sou frugês modernizou-se. Na tabela de preços, afixada na parede, leio agora: «Barba aparada — 4\$00».

Ponham ali os olhos. Aqueles que rapam os queixos diária e metódicamente, os servos da moda que me dizem há anos que a gadanheira eléctrica era uma conquista definitiva do progresso e me afirmavam convictos de que «para trás não se volta» — ora digam-me cá:

Não é verdade que os «rios» capricham por vezes em voltar às nascentes, quer no corte do pelo ou da calça, quer em certas posturas?!

Ainda há dias topei com dois rapazes ingleses, loiros, guedelhudos e barbilongos. Caminhavam pela estrada fora, de cruz ao peito, um deles descalço, com as botas enfiadas no braço.

Estes romeiros da Idade Média cruzavam-se no asfalto com automobilistas de velocidade supersónica, jovens que exibiam barba à passa-piolho, tal como a usaram Herculano e Garrett.



NOVOS FARAÓS

Mautsétungue escolheu já o sítio onde há-de cair e quer mau-solêu que vai custar obra de cinquenta e oito mil contos. Vamos ter outras Pirâmides na China?

Clemenceau quis ser enterrado de pé, num areal da sua Vendaia.

Os próceres socialistas chineses são mais exigentes do que o Tigre. Vão atrás de Lenine em tudo; até na sumptuosa inumação da carcaça!

DEMISSIONÁRIOS

Noutros tempos conheci um director de serviços públicos muito medroso ante os superiores

jerárquicos e tiranete no lidar com os subalternos.

Certo dia, correu que o governador civil do seu distrito ia ser apeado. Comentário do director na repartição: «Anda-me para aí esse demissionário a cantar, a cantar!».

Dias antes, havia-lhe telefonado, muito lisonjeiro:

«V. Ex.ª deixa um rasto luminoso neste distrito!».

Em Moscóvia, deve haver muitos directores de serviços desta fazenda. Mas não me consta que os regedores andem por lá a cantar depois de apeados.

Esses não cantam nem piam.

José Crespo de Carvalho

Arte Sacra

Numa igreja, para além do âmbito ora cultural ora descritivo das imagens, não há lugar também para aquelas de mera devoção?

Sim. Ainda não falamos doutro tipo de imagem: a de devoção. E talvez seja só esse tipo, infelizmente, que vemos nas igrejas dos últimos tempos...

Essa imagem é de carácter pessoal. São muito importantes as

responde o ARQUITECTO F. ABRUNHOZA DE BRITO

devoções privadas e devem ser promovidas com regra. Não podem obscurecer, porém, o essencial, ou relegar para segundo plano a vida comunitária dos fiéis. O lugar da imagem de devoção devia ser em casa, isto é no lar, na casa paroquial, no adro ou no narthex da igreja, quando muito, numa parede lateral da nave, em capela secundária destinada ao

culto de determinado santo, enfim, sempre que possível, em lugares absolutamente distintos da nave destinada aos fiéis e do presbitério destinado aos ministros do culto.

Recordemos um quarto onde um velho passa os seus dias. As paredes cobertas de fotografias, pequenos apontamentos, recordações de viagens e de visitas. Recordações de relações estabelecidas em tempos idos. O retrato com dedicatória do menino que fez a Primeira Comunhão; a folha de um livro autografado por um amigo, a foto dum passeio em dia de sol a X; o seu retrato, homenagem dum amigo caricaturista, etc., etc.

Todas estas imagens, evocativas, estão bem no quarto do nosso velhinho, são veneradas aí porque estão lá em função dele. Não são trazidas para a sala comum da casa, porque os filhos e netos nada ou pouco têm a ver com tais recordações.

Na parede da sala comum, entre uma litografia de Jesus, estão os retratos grandes dos avós, imagens que são veneradas por toda a família. Mas esses retratos, tão belos documentos da época, são venerados em casa, sim, mas não fora dela, na casa da freguesia, porque não são objecto da veneração de todas as famílias. Na casa da freguesia estão aqueles retratos que digam respeito a todos, e assim por diante...

Nas nossas igrejas, lugar de toda a comunidade dos fiéis, não devem estar os objectos de devoções privadas, mas aqueles que signifiquem algo, pelo menos a uma boa parte da comunidade.

O subiectivismo do homem de hoje, e até da arte actual, recomenda muito poucas imagens. O que vemos é bem o contrário: uma imagem para cada nicho, uma para cada parede vazia... Estas situações exprimem uma das duas situações condenáveis: **ignorância** ou **conformismo**. Deixem alguém visitar uma igreja e saberá o que valem em ortodoxia e em coram os seus responsáveis e em fé esclarecida também os fiéis que a frequentam. Felizmente os ca-

CONT. NA QUARTA PAGINA



CHEGADA DE NAVIOS BACALHOEIROS

Foi uma tarde de festa na Barra, na Gafanha da Nazaré, em toda a extensão do porto bacalhoeiro. Concentraram-se milhares de pessoas nestes locais, no último domingo. Motivo: a chegada de alguns navios, no seu regresso da faina da pesca, depois de cerca de seis meses de trabalho árduo sobre as águas.

Eram as famílias e eram os amigos. Era gente que desejava partilhar da alegria comum e gozar o sol magnífico que a todos se dava generosamente.

O trânsito de veículos, em certa altura, tornou-se difícil. E que o espaço, por ali, não é muito, e o movimento do porto, em todos os seus aspectos, começa a exigir novas e maiores condições para a sua necessária e plena eficiência.

Naquela bela tarde, vimos chegar aos seus ancoradouros os seguintes barcos: «Capitão José Maria Vilarinho» (comandado pelo Capitão Alberto Monteiro), «Ave Maria» (Capitão Manuel Machado), «Novos Mares» (Capitão Manuel Pascoal), «São Jacinto» (Capitão José Grilo Rocha), «Rio Antuá» (Capitão Francisco Teles Palão) e «Coimbra» (Capitão João Guilherme da Silva Ferreira).

ANO XXXVII — NÚMERO 1867 — AVEIRO, 10-10-1967 AVENÇA

47

Biblioteca Municipal

AVEIRO